

*Nesta*

# Boletim Commercial

Revista Mensal de Interesses Economicos e Commerciaes

Sob os auspicios da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Anno 3.

Abril de 1920

N. 42

A industria catharinense, segundo a estatistica de 1919, conta 2136 estabelecimentos. Os nossos productos concorrem para os cofres da União com 1.009:332\$882, de imposto do sello de consumo.



Uma ordem da gerencia... e eil-as todas, deixando as machinas e os tecidos, alegres, em pose nas escadarias no movimentado templo de industria; ellas, as sacerdotizas do trabalho, as operarias da Fabrica Santa Catharina, do snr. André Wendhausen & Cia.

# Boletim Commercial

Revista Mensal de Interesses Economicos e Commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Anno III

Florianopolis, Abril de 1920

N. 42

## Directoria da Associação Commercial

Presidente---Carlos V. Wendhausen  
Vice---Presidente---Lauro Linhares  
1. Secretario---Francisco P. Oliveira Filho  
2. Secretario---Gustavo da Costa Pereira  
1. Thesoureiro---Florencio T. da Costa.  
2. Thesoureiro---Guilherme Chaplin Filho

## Secretaria da Associação

Conforme deliberação da Directoria da Associação Commercial, o expediente da Secretaria abre-se, diariamente, ás 11 horas e encerra-se ás 15 horas.

Séde social--Praça 15 de Novembro n. 21 (sob.)

## Direcção do Boletim Commercial

Florencio T. da Costa      F. P. Oliveira Filho  
L. C. de Andrada

O BOLETIM será distribuido gratuitamente aos socios da "Associação Commercial de Florianopolis", ás Associações e Centros Commerciaes, aos Bancos e Syndicatos.

Assignatura--Anno 5\$000

## Boletim Commercial

Abril, 1920

Muito nos apraz registrar as palavras de parabens e os encorajamentos valiosos que recebemos por ter melhorado, em muitos titulos, o nosso orgam.

Revista consagrada aos interesses das classes conservadoras do Estado, mercê de Deus, nunca nos tem faltado as sympathias do Commercio na manifestação de termos realizado nosso programma.

O *Boletim Commercial* expressa tambem seus agradecimentos á digna imprensa local e aos collegas do Estado, pelos palavras sobremodo bondosas com as quaes noticiaram a nossa nova phase de acção.

Em nossa proxima edição publicaremos um curioso cliché, representando um *fac-simile* de um conhecimento marítimo de 1822. Este cliché que será uma das muitas illustrações do livro "Commercio Catharinense", ja no prelo, e da lavra do nosso collega de redacção, sr. Laercio Caldeira, foi gentilmente cedido ao nosso collega pela casa Editora Olegario Ribeiro, de S. Paulo.

## Imposto territorial

A reforma tributaria porque acaba de passar o nosso Estado, alem de, sob o ponto de vista fundamental, ser reconhecidamente economica, social e mesmo humana, é particularmente, no caso concreto, eminentemente liberal.

Economica, social e humana porque o imposto recahe sobre a posse individual e exclusiva de um pedaço do solo, parte integrante de um bem primitivamente commum a todos. Não foi criação do homem; não é o producto do seu labor ou da sua intelligência.

Eminentemente liberal, no caso concreto, porque distribuindo-se mais equitativamente, é um tributo que concorre para a elevação do todo, diminuindo porém os multiplos e esparsos factores que para o todo concorrem.

E' bem conhecido que o possuidor de terras nelas não immobilisa capital maior ou siquer igual ao que inverte nas bemfeitorias, semoventes e exploração agricola ou pecuaria. O valor da terra representada, nesse total da riqueza privada, um terço ou um quarto do valor global.

O Estado taxava em 1½ % o Capital representado de qualquer fôrma, abrangendo assim toda a propriedade pastoril e agricola e as bemfeitorias do sólo.

Sob o ponto de vista administrativo, isto é, pelo prisma da economia do Estado, o novo imposto deve ser e será mais productivo que o lançado sobre o «Capital representado de qualquer fôrma» porque recahe sobre a parte da riqueza immovel fixa que não soffre transmutações e que não póde ser occultado, aos olhos do fisco.

Por isso mesmo o imposto territorial distribue-se com justiça e equidade entre os contribuintes, tornando-se assim o imposto ideal.

Dr. Adolpho Konder

Secretario da Fazenda

(Do Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.)

## A' margem do Relatorio da Secretaria da Fazenda

Pelo relatorio apresentado ao Dr. Governador demonstra o Sr. Secretario da Fazenda, dr. A. Konder, a prosperidade do Estado do Sta Catharina, neste curto periodo de Administracão.

Em primeiro lugar destacam-se as optimas condições financeiras de Estado, o que tem capital importancia nesta questão de progresso, porquanto não se comprehende o adeantamento de um Estado se aos seus cofres não afluirem os lucros consequentes de melhoramentos ainda que dispendiosos mas de effeitos reproductivos.

E se uma administração não basear nesse molde os seus calculos e empreendimentos, é certo que ao em vez de produzir com o seu dynamismo uma situação de prosperidade ascendente, acompanhado a evolução natural das cousas, vem apenas ofuscar com ficticios clarões a passividade do vulgo, creando difficuldades futuras.

Bem se vê que o actual progresso de Sta Catharina escapa ao criterio destas conjecturas, porque resulta da productividade do Estado, que a sabia Administracão do Dr. Hercilio Luz veio incrementar.

A arrecadação de 1918 foi superior em 3 000:000\$ a de 1914 ou mais do que o duplo desta.

Das principaes verbas da despeza sobresaem com cerca de 1.500:000\$ as obras publicas e 8000:00\$ a instrucção.

Não se pode duvidar que esta prosperidade publica irá se acentuando de dia para dia, se tomarmos em consideração que um dos factores principaes do futuro desenvolvimento do Estado, será o aproveitamento intensivo e racional de grande extensão de terras inaproveitadas, que o imposto territorial vem obrigar.

Se nao houvessem outros serviços a recomendar o actual Governo, somente esse — o do estabelecimento do imposto territorial entre nós — marcaria, spor si ó, epoca nos annaes da nossa vida economica, porque acabará esse imposto com os nossos habitos de empregar a fortuna particular em terras como patrimonio de familia, sem o intuito de reproductividade e apenas por um espirito retrogado de conservantismo.

Desta circumstancia é que resulta serem as maiores riquezas do Estado, representado por terras incultas que nada produzem nem para o individuo nem para a collectividade. Justifica-se deste modo não estar a nossa exportação na altura da capacidade productiva do Estado e ser tão escasso o numerario para empresas que tentem saccar sobre o capital Conterraneo. Não é por outro motivo tambem que o Estado não está mais amplamente colonizado, especialmente nas terras marginaes ás boas estradas e rios.

O imposto territorial de par com a facilidade de

concessão de terras, virá pôr termo a essas anomalias. Dessa duplicidade de medidas que se completam, advirão fatalmente o augmento da producção e o accrescimento das rendas estadoaes.

Mesmo que as terras desaproveitadas do Estado sejam concedidas, gratuitamente, a particulares ou empresas, ainda sem a probabilidade de exploração, não se poderá dizer que isso venha prejudicar os interesses publicos, uma vez que sobre a propriedade adquirida incida um imposto de caracter permanente e susceptivel de maior gravame, como seja o territorial.

Da parcimonia com que os governos transatos concediam terras, podia-se attribuir ao Estado o mesmo qualificativo de retrogado, que mereceu os grandes proprietarios territoriaes do Estado.

Effectivamente, utilidade alguma não nos trazem grandes extensões de campos e mattos devolutos, sem cultura, quer pelo Estado quer por particulares, constituindo apenas um patrimonio de remoto aproveitamento em epoca quando talvez as nossas relações sociaes sejam outras, ou os valores economicos tenham perdido para a nossa nacionalidade o que hoje nos valeu.

Mas, estejamos confiantes que breve Santa Catharina terá sentido os effeitos da actual administração, cujo programma maximo expressa-se pelo aproveitamento de todas as nossas forças vivas e como collorario o rasgamento em todas as direcções de amplas estradas que vão constituir as arterias do sangue novo do nosso progresso.

### A industria Catharinense

A industria em nosso Estado conta 2136 estabelecimentos, assim discriminados:

Fumo beneficiado e preparados de fumo 71 estabelecimentos, Bebidas (inclusive distillações de aguardente e alcool) 1504, Phosphoros 3, Calçados 240, Perfumarias 10, Preparados pharmaceuticos 21, Conservas 37, Vinagre 20, Velas 10, Tecidos diversos 21, Espartilhos 1, Chapèos 21, Pregos 2, Café moido 36, Manteiga 137.

### Sêde nosso assignante ou annunciante e

Si precisaes de um representante em qualquer praça do Brasil escrevei-nos, pois o *Boletim Commercial* possui no seu archivo os endereços de casas de representações de todo o paiz e vos fornecerá gratuitamente, a vosso pedido, uma relação, tão completa quanto possivel, das firmas que se dedicam àquelle ramo, estabelecidas em qualquer praça do Brasil.

SAPATARIA HESPANHOLA — de Julião Gagego. Completos sortimentos de calçados — Rua Cons. Mafra n.24.

CAFE POPULAR — de Estanislau Ligoski E' o café mais frequentado desta Capital.

**Observações sobre o valor official das mercadorias importadas directamente do estrangeiro pela porto de Florianopolis nos annos precedentes á declaração de guerra entre Allemanha e a Austria e os paizes alliados.**

A importação directa pelo porto de Florianopolis era feita antes da guerra pelos vapores da Hamburg-America Linie e da Hamburg-Sudamerikanische-Dampfschiffahrtsgesellschaft. Os paquetes d'estas linhas foram immobilizados nos portos onde se achavam no dia da declaração de guerra entre Allemanha e a Inglaterra.

D'este dia em deante, os unicos navios que traziam carga directa do estrangeiro para o porto de Florianopolis ou pelos portos de Itajahy e S. Francisco, eram os navios vindos de Nova York, sendo que estes navios só escalavam pelo porto de S. Francisco, trazendo kerozene para as agencias da Companhia Standart Oil em S. Francisco e Joinville.

As mercadorias importadas dos paizes europeos como a Inglaterra, a França, etc. vinham em transito via Rio.

Estas observações são necessarias para se poder interpretar os algarismos constantes do primeiro relatório que fornece dados relativos á importação, isto é, o relatório do Sr. Dr. Fulvio Coriolano Aducci, então Secretario Geral do Estado. Notamos effectivamente que a importação pelo Districto Federal é consideravel (7.810:215\$480) o que porém se explica pelo facto de serem incluídas as mercadorias que, pagando direitos, foram compradas no Rio de Janeiro, isto é, pagarem direitos, no Rio. As casas importadoras de Florianopolis restringiram as suas compras ao estrictamente necessario, sendo que os preços originaes eram muito elevados, e a commissão cobrada pelos negociantes do Rio tambem elevada. O primeiro navio que entrou neste porto depois do periodo de guerra foi o navio inglez "Aidan" vindo de Nova York. A sua carga é interessante examinar porque representa os artigos que o commercio importador do Estado foi obrigado a comprar, e *pode comprar nos Estados Unidos.*

*Mercadorias importadas directamente do porto de Nova York pelo primeiro vapor que entrou no porto de Florianopolis depois da guerra, vindo directamente de porto estrangeiro*

Machinas de escrever, Ferragens, Cautelaria, Tintas, Verniz, Lampeões e pertences, Machinas agricolas, Instrumentos agricolas, Arame liso, Ferro em barra, Palha para cadeiras, Tecidos de arame, Vidro para vidraças, Zinco, Bombas, Folha de Frandes, Soda, Agua raz, Kerozene, Gazolina, Oleo para macinas, Cartuchos carregados.

*Valor official das mercadorias importada directamente do estrangeiro durante os annos de 1912 e 1913.*

	Valores Officiaes	
	1912	1913
Allemanha	2.058:153\$325	2.578:838\$480
Inglaterra	691:049\$240	1.570:129\$950
R. Argentina	986:544\$550	808:675\$750
E. U. A. do Norte	138:845\$150	199:561\$250
Belgica	50:807\$800	100:501\$600
Portugal	94:998\$270	93:974\$050
França	83:713\$520	82:473\$560
Italia	25:277\$880	46:362\$450
Hollanda	11:230\$900	19:148\$400
Austria	43:495\$945	17:974\$900
R. O. Uruguay	171:575\$200	17:452\$350
Hespanha	6:981\$100	11:431\$500
Noruega	5:380\$200	10:459\$000
Suecia	23:771\$400	9:339\$600
Suissa	20:059\$650	4:060\$700
Turquia	4:228\$400	2:828\$000
Russia	785\$700	1:601\$000
Grecia	2:931\$200	960\$000
India	963\$400	682\$300
Asia	3:567\$900	\$
Diversos	6:667\$900	4:110\$450
Chile	350\$000	\$
	4.431:462\$630	5.080:165\$290

*Valor das mercadorias importadas e despachadas directamente do estrangeiro na Alfandega de Florianopolis e do relatório do exmo. Sr. Dr. Fulvio Coriolano Aducci de 1. de Maio de 1918*

*Importação — Anno 1918*

E. Unidos A. N.	254:133\$064
Uruguay	114:941\$366
Grãbretanha	77:123\$644
Argentina	20:930\$616
Portugal	13:816\$867
Italia	6:609\$793
França	4:670\$362
Hespanha	2:611\$600
Hollanda	1:037\$400
Diversos	1:253\$442
Total	497:128\$450
Importação do Districto Federal	7.810.215\$484



# Lloyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

A mais importante empreza de navegação da America do Sul

66 vapores e 126.000 toneladas Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionaes para New-York, Nova Orleans, Buenos Ayres e Montevidéo.

LINHAS DE GRANDE E PEQUENA CABOTAGEM. LINHAS FLUVIAES

**Vapores de primeira ordem**

LUXUOSAMENTE ORNAMENTADOS OFFERECENDO TODO O CONFORTO

**Agente HEITOR BLUM**

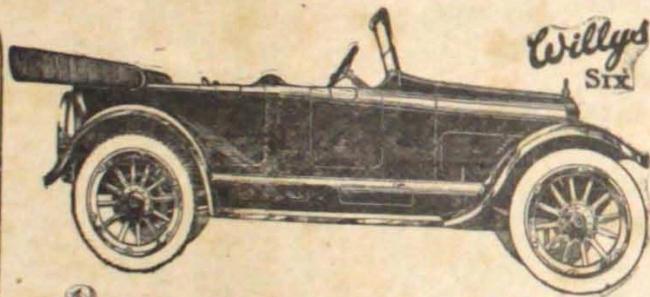
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N° 1. (SOBRADO)

CAIXA POSTAL N° 61

Endereço tel-graphico--BRAZILOYD

**FLORIANOPOLIS**

## OVERLAND



Bellissimo carro, forte,  
de rara elegancia.

*Reune a reserva de energia de um grande carro com o  
flexibilidade de um carro leve.*

Possue um magneto de alta tenção, perfeitamente acabado e de sustento econômico.

Agentes para o Estado de Santa Catharina

**André Wendhausen & C.**

# Commercio Catharinense

POR

**LAERCIO C. DE ANDRADA**

(Do Instituto Historico)

Entrou para o prélo esse interessante estudo sobre os primeiros trezentos annos da vida mercantil catharinense. A historia do commercio brasileiro, affirma-se, começou a ser escripta com o decreto de 28 de Janeiro de 1808, pelo qual D. João VI entregou ao intercambio universal os portos do Brasil-colônia.

Laercio C. de Andrada, como introdução á sua *Historia do Commercio Catharinense*, em preparo para o «Livro do Centenario da Independencia» que o nosso collendo Instituto Historico Geographico está organizando, dar-nos-á, muito breve, o prazer da leitura dum fasciculo, historiando a primeira phase de nossa vida commercial, que vae de 1500 a 1808.

Para que o leitor avalie da disposição dos estudos feitos e da materia contida, passamos a dar a summa dos capitulos desse curioso trabalho.

O «Minotauro da India» — Pedralvares e Martim Affonso — Os feudos — A primeira lavoura regular em terra catharinense — O primeiro nucleo commercial sem leis e sem direitos.

Explorações hespanholas — D. João III arrepende-se — Governo Geral — O commercio e a industria — As primeiras lavouras dos portuguezes Laguna — O intercambio definitivo.

Pardinho, organizador de nossa vida social e commercial — O primeiro «caso de commercio» — Minuanos — Por terra — Anson e Silva Paes — Engenhos, atafonas e teares. As bases da administração fiscal — Provedoria da Fazenda — Administrações desastradas — Invasão hespanhola — O sertão bruto e os bandeirantes barrigas-verdes.

A Serra — Roteiro de Faria epicada de Pereira — Correia Pinto funda Lages — Dous nervos commerciaes — Expira o seculo XVIII admirando as riquezas do Brasil.

O nosso commercio em 1803 e 1808 Langsdorff e Sauthey — Desterro, Laguna e S. Francisco — A «Nova Era»

Alem desses suggestivos capitulos possui a obra varias Notas, como appendice, e um grande numero de clichês de homens representativos e de destaque da nossa vida commercial de antanho. E' uma galeria illustre de vultos já desaparecidos e que representam uma epoca de grande prosperidade e uma das etapas mais gloriosas da historia de nosso Estado.

Na redacção do «Boletim Commercial», séde da Associação Commercial, está a disposição dos interessados, especialmente do nosso laborioso commercio, uma lista que receberá Assignaturas para a aquisição desse trabalho. — PREÇO 2\$000.

## Commercio exterior do Brasil

Os dados do nosso commercio exterior concernentes ao anno de 1919, permitem concluir que a situação de nossa balança economica è das mais auspiciosas. A nossa exportação, nesse periodo, subio a 130.085.000 libras esterlinas ao passo que a importação foi apenas de 78.184.000 libras.

Tivemos, portanto, um saldo de 51.901.000 libras esterlinas, contra 8.351.000 libras em 1918 e 18.521.000 libras em 1917.

Esses algarismos justificam o mais franco optimismo, em relação á nossa actual situação economica, e sobre as perspectivas que se apresentam no nosso futuro. Apesar das difficuldades de transportes

não obstante a politica absurda de hostilidade aos interesses da produção nacional, iniciada com o funesto Commissariado, as actividades nacionaes continuaram em expansão durante o anno findo e conseguimos, nesse periodo, obter um bello saldo commercial. Tudo parece indicar que o movimento de augmento progressivo da nossa riqueza continuará e que em um futuro muito proximo, teremos aqui reservas de capital sufficientemente amplas, para assegurar a nossa emancipação economica. Apenas, para que essa emancipação se torne uma realidade, faz-se preciso que os nossos governos busquem outra orientação, mais consentanea com os verdadeiros interesses do paiz.



# The Royal Mail Steam Packet Company London

Linha regular de vapores entre os portos de  
**Londres, Hamburgo, Antuerpia e Parana-  
guá, Florianopolis, Rio Grande do Sul**

PARTIDAS MENSAES, A COMEÇAR DE JANEIRO DE 1920

**Vapores de 8.000 toneladas**

RECEBEM NESTE PORTO CARGAS PARA OS PORTOS DA EUROPA

**Agentes-ANDRÉ WENDHAUSEN & C.**

**AGUA**  
**anti-periodica**  
DO  
**Dr. Baggi**  
(Apr. e licenciado pela  
Inspectoria de Saude, Rio)

Preparado de acção *diu-  
rectiva purgativa*, portanto  
o verdadeiro remedio con-  
tra as febres intermitentes  
ou palustre, pois devido  
a esta sua acção desobstrue  
o fígado, principal orgão  
afectado pela febre palus-  
tre.

Pharmaca Central  
Caixa Postal 84  
FLORIANOPOLIS

## Terras na Varzea do Braço (Palhoça)

Por preço modico, vendem-se terras na Varzea do Braço, excellentes para criação e cultura; terras que fazem frente no rio do mesmo nome e fundos no morro do Campo do Taboleiro. A tratar com o sr. André Wendhausen Junior, nesta capital.

## DIRECTORIA DE HYGIENE

### O RELATORIO DO Dr. FERREIRA LIMA

Em nosso ultimo numero tivemos a honra de dar a estampa o *cliché* do illustre clinico e applaudido orador politico, sr dr. Joaquim David Ferreira, Lima homenageando-o pela proficiencia e operosidade com que dirige a Directoria de Hygiene do Estado, um dos mais importantes departamentos da administração publica.

Prometteramos então, para o presente numero, alguns commentarios em derredor do minucioso relatorio de s. s. ao exmo Secretario da Fazenda, e que ora acaba de ser publicado.

Lendo-se-lhe as paginas reconhece-se, á saciedade, o pulso forte e a intelligencia privilegiada que superintende a hygiene do Estado.

E' de facil comprehensão que o estado sanitario duma região determina a sua prosperidade e decide do seu futuro.

O commercio, a industria, as classes conservadoras prosperam e florescem quando as condições de vida, são propicias ao estabelecimento de capitaes e affluencia de almas.

Conforta e satisfaz o relatorio do dr. Ferreira Lima, peio esforço e actividade que se realisaram no anno historiado, para que o nosso Estado podesse continuar a merecer a confiança dos que aqui vêm empregar capitaes, estabelecer negocios e explorar industrias.

E não sò o muito que fez s. s. lê-se no Relatorio. Alli se encontram alvitres, alli se lembram medidas, alli se expõem planos que, realizados, nos porão a coberto de invazões epidemicas, salvos de molestias infecto-contagiosas e livres das endemias reinantes.

Muitas das providencias mencionadas por s.s. ja tiveram feliz realidade como a instituição da *Gotta de leite*, as visitas domiciliars, a fiscalisação e inspecção hygienica da venda de generos alimenticios; o combate à uncinariose e ao paludismo, «problema da maxima relevancia e do qual depende o resurgimento de uma vasta zona rural do Estado.» etc, etc.

Varias suggestões de s. s. constituem providencias que não podem ser demoradas, taes como as lembradas contra asyphylis e a lepra.

Outras, entre as quaes salientam-se «um hospital de isolamento, installado sob moderna orientação hygienica, e um desinfectorio, dispondo de todo o material indispensavel para o seu regular funcionamento»; são assumptos que estão merecendo do patriotico Governo do Estado acurado estudo.

São problemas, os propostos pelo illustre hygienista que intendem " com os interesses mais vitaes do povo catharinense », e por isso mesmo incluídos como «um dos principaes pontos do brilhante programma » do eminente dr. Hercilio Luz.

E' uma das garantias mais seguras do futuro grandioso do nosso Estado o zelo com que a governança ac-

tual, pelo departamento da Hygiene, está encarando a salubridade do nosso solo.

O Commercio muito espera das acertadas medidas da Directoria da Hygiene, e o Boletim Commercial muito se apraz em bordar os commentarios acima à margem do valioso trabalho que é o relatorio do dr. Ferreira Lima ao Exmo. Secretario do Interior.

## Boletim Commercial

### Porque o «Boletim Commercial assegura o exito dos vossos annuncios?»

1.) Porque a nossa Revista é a unica, no genero, neste Estado.

2.) Porque tem leitores especiaes, como sejam os homens de negocios, interessados em ler os annuncios.

3.) Porque o nosso organ é distribuido, gratuitamente, aos Bancos, Syndicatos, Associações e Centros Commerciaes; ás principaes firmas commerciaes e industriaes do paiz, e muitas do estrangeiro.

4.) Porque o vosso annuncio vem enriquecer o Serviço de Informaçoes do *Boletim* e da Associação Commercial de Florianopolis, e a vossa firma será conhecida de todas as firmas nacionaes e estrangeiras que nos pedirem indicações commerciaes.

Nossa tabella de annuncios não teme concurrencia com as outras publicações do Estado. Nossos preços são modicos, como vêdes:

1 pag	mez	35\$000
112	<	20\$000
114	<	15\$000
118	<	10\$000

O pagamento do annuncio é effectuado mensalmente depois de cada publicação.

## C. P. C.

### Curso Pratico de Commercio

Patrono-Cel. André Wendhausen

Aulas nocturnas—Séde Praça 15 de Novembro n. 25 (2º andar)

Portuguez—Arithmetica—Escripturação  
Mercantil—Correspondencia Commercial—Inglez.

**MENSALIDADE 10\$000**

DIRECTORES José de Senna Pereira  
L. C. de Andrada

# Simmonds & Williamson

Florianopolis-Estado de Santa Catharina

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

ARRENDATARIOS DO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA ELECTRICA DE FLORIANOPOLIS

Concessionarios de Luz e Energia Electrica e Tele-  
phones no Municipio de São José

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS HYDRAULICAS, ELETRICAS, etc...

ENDEREÇO TELEGRAPHICO «SIMWIL»

CODIGO A B C 5<sup>o</sup> EDITON.

## A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA

Casa Matriz em Joinville,--Filiaes em Mafra e S Francisco

Fabricantes das mais afamadas marcas de herba-matte, beneficiadas com a pu-  
ra *illex* dos melhores herbaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas  
Especiaes para Jard'ns, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

JOINVILLE

Santa Catharina--Brasil

End. Telegr. «OSCAR»

Codigos A. B. C. 4a e 5a edição  
S. T. & HUNDIUS

# O Banco Sul do Brasil

**Um estabelecimento que será um vigoroso elemento do progresso do Estado**

O Boletim Commercial, unica revista do Estado que se consagra inteiramente aos interesses das classes conservadoras, folga sobremodo em registrar, de primeira mão, o plano gigantesco do Banco Sul do Brasil.

Para isso procuramos o seu illustre director vice-presidente, sr. José O'Donnell, personalidade sobremaneira conhecida no nosso meio financeiro, e alcançamos de s. s. uma entrevista, pela qual se verifica, com alegria, o que o Banco Sul do Brasil pretende realizar entre nós.

Recebidos fidalgamente pelo proficiente economista, sr. O'Donnell, dissemos os desejos do "Boletim", e, para logo, travamos a seguinte palestra:

**Redactor**—Pode o Amigo prestar-nos algumas informações relativas ao programma do Banco Sul do Brasil, cuja Caixa Matriz em breve iniciará suas transacções em nossa praça?

**Director** O movimento vivificante de progresso que ora bafeja o nosso Estado, ao impulso da energia creadora do Exm. Dr. Hercilio Luz, fez sentir a urgencia que tinhamos da criação de um Banco com o fim especialissimo de attender ás necessidades economicas e financeiras do Estado de Santa Catharina

Dahi surgir o Banco Sul do Brasil, em cuja organização financeira tiveram papel de destaque o conhecido capitalista e industrial de larga visão Dr. Henrique Lage e o operoso deputado Cathariense Dr. Celso Bayma, a quem Santa Catharina deve inesti maveis serviços de alta valia, apoiados ambos validosamente pelo Exm. Dr. Hercilio Luz e pelo Sr. Frederico Lage, este socio da importante casa bancaria Imbric & C. Nova York, hoje intimamente ligada ao nosso Estado pelo importante emprestimo que lhe fez de cinco milhões de dollars.

**Red**—Quaes as operações que o Banco Sul do Brasil vae effectuar?

**Dir.**—O Banco exercerá o commercio bancario em todas as suas multiplas variedades. Operará assim desde a carteira cambial, pela qual se compensam e liquidam as transacções de compra e venda internacionaes até as operações de credito popular, que satisfazem ás necessidades pessoases. Terá um aparelho para a movimentação do Capital e utilização do credito.

Do emprego criterioso e prudente do capital e do credito depende a expansão economica de um Estado ou de uma Nação

A funcção de um Banco Commercial nada mais é do que congrega capitães esparsos e criteriosamente pol-os em circulação, através do credito prudentemente distribuido.

E' applicar ao capital, ao meio circulante, o sabio principio associativo, o velho apologo das varas que deu lugar ao popular brocardo "a união faz a força"

Que beneficios trazem á collectividade pequenos capitães dispersos e inactivos?

Reunir esses capitães e encaminhal-os para a productividade creadora e multiplicadora de utilidades, essa é a funcção dos Bancos em geral.

Ao Banco Sul do Brasil caberá, alem dessa funcção geral, em paralelo com os demais Bancos, a tarefa especialissima de encaminhar esses capitães em prol do progresso, da expansão economica.

da grandeza, enfim, de Santa Catharina, a quem querem ver em situação de brilho e de destaque todos quanto a amam, como vós, bom e operoso catharinense que sois, como eu, que, não sendo catharinense por nascimento, a ella se acha irmanado por quasi um decennio de integração em sua vida e por cinco rebentos de um lar abençoado por Deus.

**Red.**—O Banco Sul do Brasil estenderá então a sua actividade a outras localidades do Estado?

**Direct**—Sim; estenderemos a nossa acção ás demais praças do Estado, de accordo com o programma já traçado e, depois que tivermos preenchida essa parte do nosso programma, iremos operar fóra do Estado, para attendermos ás necessidades de Santa Catharina nas permutas interestaduaes.

E' como vêdes, Sr. Redactor, um programma que interessará Santa Catharina não somente dentro do Estado, porquanto o Banco Sul do Brasil trabalhará por e para Santa Catharina tambem fóra do seu territorio.

E, para execução desse programma, muito nos vão animando e animarão as manifestações de sympathia que em torno do novo Banco nascem do commercio e das industrias, como da população em geral, e que tambem se traduzem pela visita com que me honra o Boletim da Associação Commercial, demonstrando o interesse que no meio commercial despertou a novel instituição bancaria

Satisfeito com que ouvimos, agradecemos z. s. a gentileza dos respostas, manifestando ao illustre director do Banco Sul do Brasil os nossos applausos pelo plano engrandecedor do Banco e a nossa confiança no seu futuro esplendente, de cuja garantia são elementos preciosos a capacidade, o tino administrativo, os profundos conhecimentos tecnico commerciaes do illustre entrevistado e os nomes acatados no alto commercio do Brasil de Henrique Lage e Eduardo Gomes Ribeiro.

## Aos srs. Comerciantes e Industriaes

Remettei-nos, respondendo as perguntas, o seguinte questionario, para figurar no archivo do Boletim e da Associação Commercial de Florianopolis

- 1.) Nome da firma e endereço
- 2.) Ramo de negocio
- 3.) Artigos que importa ou exporta

Todo outro esclarecimento será recebido com agrado. Visamos os vossos proprios interesses, organisando este archivo, pois diariamente nos chegam pedidos de indicação de firmas do vosso ramo.

GRANDE FABRICA DE MOVEIS—de Carlos Reinisek Rua João Pinto n. 8.

CONFEITARIA MODELO—O ponto chic da elite Florianopolitana.

Comfeitaria do CHIQUINHO—Tradicional na sociedade florianopolense—Serviço finissimo.

**Dr. Gil Monteiro**

Medico

CONSULTORIO ANNEXO

Ao Hotel da Empresa

Poços de Caldas

**Prefiram Chá**

**SALADA**

Superior

qualidade

**PILULAS DESAÚDE**

Approvadas e Licenciadas pela Directoria  
Geral de Saude---Rio

Anemias, chloroses, flores  
brancas, irregularidade  
menstrual, feridas pelo cor  
po, op lação e todas as mo  
lestias em que se aconse  
lha ferro.

*Pharmacia Central*  
Caixa Postal 84  
FLORIANOPOLIS

**C. P. C.**

**Curso Pratico  
de Commercio  
MENSALIDADE**

10\$000

Aulas Nocturnas

# Gastao Camara

**Curitiba-Paraná-Brazil**

Filiaes: PONTA GROSSA—Paraná; JOINVILLE e ITAJAHY

SANTA CATHARINA

**SÃO OS MELHORES!**

FABRICA MIMOSA



COMP. FABRIL PARANAENSE  
CURITYBA

PATENTE 10,040

**VENDE-SE EM TODA A CASA**

**DE ATACADO E VAREJO**

Agente no Estado de Santa Catharina

## ABILIO MAFRA

**Rua João Pinto n. 6A**

**Florianopolis**

Representante: da Fabrica de phosphoros C. F. P.—Caldeiro &  
Cia. fazendas; Dias Garcia & Cia. ferragens, Rio — Usina S.  
Gonçalo, Fabrica de Camisas J. Filomeno Gomes .etc, etc, etc—

**Entereço telegr. "GASTAON"**



Sr. Gustavo da Costa Pereira

O Boletim Commercial no empenho de registrar os valores do nosso commercio em todos os ramos do sua operosa vida, visitou o escriptorio de Representações e Agencia do Sr. Gustavo da Costa Pereira, à rua Conselheiro Mafra, n. 33.

Recebidos gentilmente, tivemos oportunidade de avaliar a pronunciada actividade do sr. Gustavo da Costa Pereira, não só pelo grande movimento de seu escriptorio como pela sabia disposição dos seus stocks, installados de modo a fornecer ao comprador todas as facilidades da escolha.

A firma possui, além do amplo escriptorio commercial desta praça, filiaes modelarmente montadas em Joinville, Lagnna, e Itajahy e pensa, muito breve, estabelacer outros em varios pontos do Estado.

Além das vendas por grosso, para entregas directas aos compradores, de tecidos de algodão, casimiras, meias e camisas de meia, representa o sr. Gustavo Pereira firmas importantes vendedoras e fabricantes, de perfumaris, artefactos de vidro aluminio, phosphoros *Brilhantes*, sal de Mossoro, etc, etc, que seria longo enumerar.

A firma que visitamos é a unica concessionaria, para todo o Estado de Santa Catharina, dos seguintes artigos: Fumos e cigarros *Veado*, biscoutos *Duchen*, chocolate *Moinho de Ouro*, agua mineral de *Caxambù* cerveja *Cascatinha* e todos os productos da *Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz."*

Dessa rapida enumeração verifica-se a importancia

dos transacções realizada em nossa praça pela firma Gustavo da Costa Pereira, razão por que o *Boletim* muito se alegra em estampar em seu numero de hoje o cliche do estimado e conceituado representante commercial que e um dos esteios da Associação Commercial de Florianopolis, em cuja Directoria exerce as funcções de 2.º secretario.

## Publicações

Tivemos o prazer de ser distinguidos com o Relatório apresentado ao Exmo Snr. dr. Hercilio Pedro da Luz, governador do Estado pelo illustre dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas, em 1 de Maio de 1919.

O Relatório que historia o exercicio de 1918, alcança apenas alguns mezes da gestão do dr. Adolpho Konder, correndo, pois, «à conta da administração transacta a mòr parte dos serviços» relatados alli.

Trabalho valioso, onde se vislumbra, de instante a instante, a operosidade do dr. Fulvio Aducci, ex-secretario geral, o Relatório é um documento que ficará perduravel, a attestar, o que foram os ultimos mezes da administração Schmidt, e os primeiros da actual governança.

O Boletim muito agradece a gentileza da Secretaria da Fazenda e pede venia para nesta e nas edições seguintes transcrever dados commercio-industriaes do minucioso Relatório.



*Josephina C. de Andrada*  
MACKENZIE COLLEGE  
Diploma registrado na Dir. da Instrução Publica  
**AULAS PARTICULARES**  
Lições especiaes de Inglez e Francez.  
Methodo Ahn-Berlitz

### Si fôrdes nosso assignante ou annunciante e desejardes representações de casas e fabricas nacionaes ou estrangeiras

Escrevei nos solicitando a remessa de uma ficha do nosso archivo, para nella prestardes informações sobre a vossa firma, devolvendo-nos em seguida, afim de que figure em nosso archivo Tendo uma ficha referente á vossa firma em nosso archivo, sempre que nos forem soliciados endereços de casas de representações de vossa praça, indicaremos a vossa casa, prestando todos os esclarecimentos sobre ella Toda a correspondencia deve ser dirigida ao **BOLETIM COMMERCIAL**—praça 15 de Novembro, 12 (sob.)—Florianopolis.

# Pharmacia Homœopatha

## COELHO BARBOSA & Ca.



Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

OURIVES 38 E QUITANDA 106

**RIO DE JANEIRO**

**ALLIUM SATIVUM** Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. O legitimo traz a marca "Coelho Barbosa"

**MORRHUINA** Oleo de fígado de bacalhau em homoeopathia, sem cheiro e sem dieta. Pesae-vos antes e 3 dias depois.

**PARTURINA** Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

**CHENOPODIUM ANTHLLMINTICO** -Para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

**CURASTHMA** -cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

**FLOURISINA** Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

**ESSENCIA ODONTALGICA** Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

**LIGA OSSO** Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

**VARIOLINO** Preservativo contra as bexigas.

**ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE.**

**VENUSINIUM** Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

**CURA-FEBRE** Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

**HOMEOBROMIUM** (Toni-reconstituente homœopatha.), para dibilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

**ARSENOB NZOL «606» DYNAMISADO** Especifico contra syphiis preparado homœopathicamente.

**DYSPETINUM** eficaz na dyspepsia, perturbações do estomago azia, somnolencia e tonteira.

**CAPILLOL** impede a queda do cabelo, fazendo desaparecer a caspa em poucos dias.

**PALUSTRINA** Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do fígado e insomnia

**Vende-se em todas as pharmaias e drogarias do Brazil**

**INTERNACIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS**  
(ESCOLAS INTERNACIONALES)

Seranton--New York-Londres—Buenos Aires  
**FUNDADA EM 1891**

A maior e a mais importante instituição de ensino Mundo

Mais de 2.000.000 de estudantes  
**PEÇAM INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA ONDE MANTEREMOS EM EXPOSIÇÃO TRABALHOS DE ALUNOS DESTA CAPITAL.**

Ensina por correspondencia os cursos de Agricultura, Mechanica, Estradas de Ferro, Luz e Tração electrica, Engenharia Civil, Commercio, Contabilidade, etc.

Ensina os idiomas Inglez e Francez, com o phonographo EDISON. (Pronuncia perfeita)

Agente Geral para o Estado de

Santa Catharina

**Guilherme I. Chaplin**

**Praca 15 de Novembro n. 11**

**FLORIANOPOLIS**

Superintendente Geral no Brazil—J. P. Bicudo

**Caixa Postal 945—São Paulo**

## Um grande erro economico

O brilhante semanario *Monitor Mercantil*, do Rio, depois de considerar a opinião do jornalismo carioca e dos Estados, de que o Brasil deve fazer representar nas grandes feiras europeas, para dar a conhecer no estrangeiro o nosso progresso industrial, manifesta-se com todo criterio e segura visão contra esse erro economico, terminando seu brilhante editorial com essas palavras:

As nações que tomaram parte no conflicto formidavel, hão de se reconstituir um dia; esta reconstituição pode demorar, mas não deixará de vir, como das outras vezes, pois que para isso trabalham os seus governantes, com todos os recursos que a intelligencia offerece. E que irão ellas fazer, commercialmente, quando se sentirem reconstituídas? Nações industriaes por excellencia, sem grandes territorios que lhes permitam a exploração de materias primas, todas ellas hão de volver ao trabalho industrial intenso. E que paiz, desta parte do continente, poderá competir com essas nações no campo das industrias? Quaes os muitos productos industriaes sul-americanos que poderão ir á Europa, desbancar, nos mercados consumidores europeos, os productos das grandes fabricas europeas? Que recursos technicos possuímos para competir com a formidavel organização industrial da Europa, que já conta seculos? De que aparelhamento dispomos para contrapôr ao estupendo aparelhamento europeu, que ainda agora se renova e se multiplica.

Já é tempo de vivermos menos de illusões. Sejamos mais praticos. Não teremos grande cousa a perder se deixarmos de enviar os nossos productos industriaes ás grandes feiras da Europa. Muito teremos a perder, isto sim, se não procuramos collocar alli as nossas materias primas e os nossos generos alimenticios. Porque, o que nós somos, o que seremos sempre, o que sempre devemos ser, é um paiz essencialmente agricola", digamos mesmo, sem ironia nem menosprezo. Que è que nos suggere a nossa patria, com a sua vastissima extensão territorial ainda quasi toda por explorar; com as immensas riquezas de suas terras, ainda quasi todos abandonadas? Que devemos ser um paiz exportador de generos alimenticios e de materias primas Só isso, nada mais. Porque isso é o que podemos exportar, sem temer concorrência nem na quantidade nem na qualidade e disso é que precisam e precisarão sempre todas as nações do mundo. Entreguemo-nos ás industrias, sim, incrementemol-as de todos os modos, mas para abastecer com os seus productos os nossos vinte Estados--vin-te paizes, que tudo importam do estrangeiro. Orientação economica que não seja esta, deve estar errada.

PADARIA CENTRAL—de Francisco Treka. A que melhor serve sua distincta freguezia. Fornecedor da Armada Pão fresco 2 vezes ao dia—R. Deodoro.

# Eduardo Horn

SANTA CATHARINA--BRASIL

MATRIZ—FLORIANOPOLIS

FILIAL — LAGUNA

Caixas Postaes 39 e 40

Caixa Postal 30

END. TELEGR. **TRIGO**

Cods. A B C 5a, ED., RIBEIRO (TWO in one), BORGES, PARTICULARES

## Commissões-Consignações

### Impo tação

Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeites, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinha, Soda Caustica, Canella, Papel, etc. etc.

### Exportação

Farinha de Mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes, Couros Seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

## AGENTE

Pereira, Caneiro & C. Ltd (Companhia Comercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Car-soglio & C. Moinhos Santa Lucia, Angelita, Bahia Blanca, Pehuajó A. Thomas & Cia. (Paris) Automoveis Delahaye Companhia de Navegação Kerr Steamship & C. (NEW YORK)

Agentes em todas as principaes Cidades do Mundo

RACHEL

ROYAL

Mon Plaisir

BOUQUET

YORK



LA REINE

TURCOS

VANILLE

Rosette

500

Pompadour

Bijou

MARCA VEADO

Os preferidos



TODOS  
Premiados

Fabrica Santa Catharina

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN

Endereço telegraphico WENDHAUS N

Manufatura de camisa de qualquer qualidade

Edificio proprio. Movida a força electrica

RUA BOCAUYVA N. 195

FLORIANOPOLIS



Os dois edificios principaes da importante firma Hoepcke, Irmão & Cia. desta Capital

## Notas curiosas

Duma antiga publicação extrahimos as seguintes notas que merecem lidas:

### «C B. dos Empregados no Commercio»

—Fundada em 28 de Março de 1886 esta associação elegeu nesse mesmo dia, a sua primeira directoria que ficou composta dos Srs. Anacleto Duarte Sitva, presidente; Lydio Martins Barbosa, secretario, João Luiz de Saldanha G. ndim thesoureir»

A carta, convidando os empregados do commercio para a fundação de tão util associação, foi assinada pelos srs Lydio M. Barbosa, Ernesto Viegas de Amorim, Rodolpho R da C Oliveira, Francisco Nunes, Francisco Freysleben e José C da Silva. Vinte foram os empregados no commercio que se congregaram para a fundação da Associação, sob a presidencia do Snr Ernesto Viegas

No dia 25 de Abril de 1886 installava-se a associação comparecendo à sessão 60 empregados no commercio.

A 18 de Dezembro de 1888, a associação reunida em assemblêa geral, elegeu a seguinte directoria.

José Bueno Vilella, presidente; João Felix Cantalicio Costa, 1º secretario, Cantidio Alves de Souza, 2.º secretario; Joaquim G. Netto thezoureiro, Luiz

de A. Figueredo, E. Nocetti e A. Mafra, procuradores »

### «A B. R. dos Empregados do Commercio»

Esta associação fundada em 8 de Janeiro de 1899 Quarenta e um foram os socios fundadores. A primeira administração tomou posse dos cargos em 15 de Janeiro do mesmo anno.

A primeira directoria eleita compunha se dos Srs. presidente João Pedro de Oliveira Carvalho; Leônidas Branco, 1º secretario; Lydio Pinto de Lima, 2º dito; José Quintino de Oliveira Carvalho, thesoureiro. Herminio M. Jacques, Antonio Coutinho e Raul Aquino da Fonseca, procuradores.

A benção do estandarte da associação que bons serviços já tem prestado e que muito promette realisar-se no dia 7 de Maio do mesmo anno.

Serviram de paronymphos o Revd. P. João Nepumuceno Maniredo Leite e o Snr. Egidio Nocetti, activo presidente do Liga Operaria.

Associação tem uma bibliotheca que já dispõe de 100 obras, representadas em 300 volumes mais ou menos.

Recebe jornaes de quasi todos os Estados da Republica e alguns de paizes estrangeiros.

Attinge a 180 o numero dos socios, contribuintes.

# Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

Fundado em 1895

Séde - PORTO ALEGRE

Capital	10:000:000\$000
Reserva	10:032:109\$150

FILIAES nos Estados de Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul, e Matto Grosso.

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Estrangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:

**Londres - New York - Paris - Milano - Genova - Hamburgo - Portugal - Hespanha - Holanda - Buenos-Ayres - Montevidéo - Allemanha**

Recebe dnhero em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo as melhoras taxas. Empresta dinheiro em conta corrente sobre notas promissorias con garantias de firmas, hypotheca e bens immoveis. Penhor Mercantil, caução de titulos da divida puplica' ações de Baucos eta

Desconta notas promissorias, letras de Cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer ttulos de creditos.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, juros e Apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes e outras quaesquer.

## Secção de depositos populares

(Com autorição do Governo Federal)

Nesta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 50\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5% ao anno copitalisadosdo fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso

8-Praça 15 de Novembro-8

(EDIFICIO PROPIO)

Caixa Postal, 122

End. Teleg. Banmercio

Codigos. { Brasileira Universal Ribeiro com TWo-In-one,  
A. B.C. 2ª edd, c Lieber's

Filial em FLORIANOPOLIS  
Estado de Santa Catharina

# F. Matarazzo & C. Ltda

## SÃO PAULO

RUA DIREITA N. 15 -- TELEPHONE CENTRAL, 506, 507, 508

Caixa Postal, 86--Telegrammas "Matarazzo"

Importadores, Exportadores, e Industriaes

Agentes Geraes da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo  
e da S. A. industrias Matarazzo do Paraná.

### FILIAES E AGENCIAS

BUENOS AYRES. Rosario de Santa Fé. NAPOLES. Nova York. RIO DE  
JANEIRO. Santos. ANTONINA. Ponta Grossa. CURITIBA. Areia Branca.  
CABEDELLO: Florianopolis.

Correspondentes efficiaes do banco di Napoli para os Estados de S. Paulo e Paraná.  
Agentes das Cias Italianas de Navegação: «Navigazione Generale Italiana», «La Veloce»  
o «La Transoceanica»

Moinhos Matarazzo em S. Paulo e Antonina  
Engenho de arroz  
Refinação de Assucar e moagem de Sal  
Feriaria Matarazzo  
Estabelecimento Metal Graphico  
Fiação, tecelagem, Tinturaria. Malharia «Mariangela»  
Fiação, tecelagem, Branquearia e Estamparia do Belemzinho  
Fabrica de Oleos e Sabão, «Sol Levante»  
Fabrica de Sabão, Velas, Oleos e Graxas, em S. Caetano  
Fabrica de banha em Ponta Grossa  
Amederia e Fecularia Matarazzo

---

F. Matarazzo Steamship C. Ltd. Londres

SOCIEDADE PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LTDA

---

Filial em Florianopolis--Rua Conselheiro Mafra, 27--Caixa Postal. 127--Telephone, 275--Tel. ((Matarazzo))



# BANCO SUL DO BRASIL

CAPITAL 4.000:000\$000

O Banco Sul do Brasil inaugurará brevemente sua Caixa Matr'z á rua Conselheiro Mafra n. 9, operando em todas as transacções bancarias. Rec be depositos a prazos fixos, em conta corrente e na secção de Depositos Populares, pagândo as melhores taxas bancarias.

## DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE

**Henrique Lage**

DIRECTORES VICE-PRESIDENTES

**Eduardo Gomes Ribeiro**

**José O'Donnell**



## Exposição pecuaria de Lages

Foi um acontecimento notavel o que assignalou a Exposição Pecuaria de Lages, pelo muito que esta fez em prol da rica industria de pecuaria daquella região.

Não podia escapar a um leigo como nós os progressos realizados pelos fazendeiros Lageanos, taes os especimens de puras raças e excellente mesticagem que compareceram áquelle certamen, computando-se em 400 os de raça bovina e em 100 os de raça Cavallar. Num epocha de intenso aproveitamento de tudo que puder concorrer para o abastecimento de viveres á humanidade, é confortador presenciarmos esse desabrochar de energias, esse promissor aparelhamento de forças, em uma grande parte do nosso Estado para a grande lucta de competições que se desenrolará nestes proximos futuros annos.

E serão luctas colossaes de raças e de classes, de commercio e de industrias, de predomínio economico e de predomínio politico. Uma nacionalidade desprevenida e ingenua, uma collectividade desarmada a defensiva na guerra de sangue como na guerra de dinheiro, fatalmente terá de ser vencida e pagará com a escravidão o crime da sua imprevidencia.

E' por isso que batemos palmas a todos o empreendimentos que visem fortalecer o apparelho economico do nosso Estado, parte integrante da federação, para que no momento dado, possamos desempenhar com galhardia o papel que os acontecimentos nos chamarem a representar.

# O "Boletim

# Commercial,

è o unico orgam de imprensa, do Estado, que se dedica exclusivamente aos seus interesses economicos e commerciaes. A sua assignatura è

**Apenas de 5\$000 por anno**

Além de receberdes a Revista, adquirireis o direito de usar nossa secção "Anuncios especias", onde gratuitamente, inseriremos, por tres vezes, um annuncio de vossa firma.

Aos nossos assignantes forneceremos, gratis, os informes que desejarem do nosso

**Departamento de informações**

que está provido de todos os endereços e ramos de negocio das firmas principaes do Estado e do Paiz.

O Boletim é distribuido, gratuitamente, a todos os centros, Associações, Bancos e Syndicatos Commercias, e aos srs. Socios da Associação Commercial de Florianopolis.

## André Wendhausen & C.

IMPORTAÇÃO- EXPORTAÇÃO

**Florianopolis--Santa Catharina**

**Escritorios em Lages e Laguna**

--AGENTES DA TEXAS COMPANY LTD.--

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc -- Secção de terragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas kerozene, gasolina.

**Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano**

**AGENTS MARITIMOS**

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas  
Correspondentes de diver. Bancos nacionaes e estrangeiros

**CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI**

**EMPRESAS PARA A ITALIA**

**Vendedores dos automoveis «OVERLAND»**

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para empresas industriaes, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

# Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

FLORIANOPOLIS

Rua Conselheiro Mafra, n. 33

---

FILIAES EM: JOINVILLE, LAGUNA E ITAJAHY

VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante," saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpista, xarque, sebo, sal de Mossoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne "Veuve Clicquot", conservas, caramellos, secos e molhados em geral, etc., etc.

Unico concessionario, para todo o Estado de Santa Catharina, dos seguintes artigos:

Fumos e cigarros VEADO, Bicoutos DUCHEN,  
Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de  
Caxambú, e Cerveja «Cascatinha»

E TODOS OS PRODUCTOS DA

Sociedade de Productos Chimicos

L. Queiroz

# Hoepcke Irmão & C.

Casa importadora de artigos, e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial technica, com grande stock de Machinas agricolas, motores, correias, transmissões etc. etc.

---

## REPRESENTANTES

São nomeados para este Estado de diversas Fabricas como sejam; — A grande fabrica de AUTOMOVEIS.

## Studebaker

CORPORATION OF AMERICA, cujos productos são vantajosamente conhecidos pela elegancia e solidez;

## A companhia General Electric do Brasil

A mais importante fabrica dos Estados Unidos em motores, dynamos e material electrico de toda a especie;

## Vacuum Oil Company de Rochester

Cujos oleos lubrificantes e outros têm um nome mundial; adquirido pela sua incontestavel superioridade, bem como os ROLAMENTOS E MANCAES DE ESPHERAS S K F de fama geral, e THE GOODYEAR TIRE AND RUBER COMPANY, os melhores pneumaticos para automoveis e, diversas outras fabricas